



Nupe em Tela: um olhar sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação na modalidade da educação a distância

Nupe em Tela: a look at the curricularization of extension in undergraduate courses in the modality of distance education

Dahyse de Oliveira e Oliveira¹

Edileusa Medeiros Bezerra¹

Francine Mendes dos Santos²

Maria de Fátima Hanaque Campos³

Resumo

O debate em torno da curricularização da extensão universitária deu-se através do Plano Nacional de Extensão Universitária 2012, Plano Nacional da Educação (2014-2023) e a Lei nº 13.005/2014 que definiu, na estratégia 12.7, “assegurar no mínimo 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária” (BRASIL, 2014). Esse estudo trata da experiência do Projeto Nupe em Tela e teve como objetivo divulgar as atividades de curricularização da extensão nos cursos de graduação na modalidade a distância, na Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD/UNEB). Adotou como procedimentos metodológicos a pesquisa descritiva, em uma abordagem qualitativa, utilizando fontes bibliográficas e documentais para coleta de dados. Como resultados, destacam-se o êxito da curricularização da extensão, a necessidade de avaliações contínuas para o aprimoramento da articulação com ensino e pesquisa, qualificação docente, formação discente, parcerias com a sociedade e atendimento às demais instâncias institucionais.

Palavras-chave: Extensão universitária. Plano Nacional da Educação. Cibercultura.

Abstract

The debate around the Curricularization of University Extension took place through the National Plan for University Extension 2012, the National Education Plan (2014-2023) and Law n. 13.005/2014 that defined in strategy 12.7, to ensure at least 10% (ten percent) of the total curriculum credits required for graduation in university extension programs and projects. This study deals with the experience of the Project *Nupe em*

¹ Analistas Universitárias da Unidade Acadêmica de Educação a Distância da Universidade do Estado da Bahia (UNEAD/UNEB) - daoliveira@uneb.br; ebezerra@uneb.br

² Docente da UNEAD/UNEB - fmsantos@uneb.br

³ Docente da UNEB e do Programa de Pós-graduação Multi-institucional em Difusão do Conhecimento (PPGDC) - mhcampos@uneb.br



Tela and aimed to disseminate the activities of Extension Curricularization in undergraduate courses in the distance modality, in the Academic Unit of Distance Education (UNEAD/UNEB). Descriptive research was adopted as methodological procedures, in a qualitative approach, using bibliographic and documentary sources for data collection. As a result, the success of the Curricularization of Extension stands out, the need for continuous evaluations to improve the articulation with teaching and research, teacher qualification, student training, partnerships with society and service to other institutional instances.

Keywords: University Extension. National Education Plan. Cyberculture.

1 Introdução

A política de extensão reflete o desenvolvimento do processo de institucionalização que iniciou em 1999, com o Plano Nacional de Extensão, o que fortaleceu a extensão universitária desde a sua inclusão no texto constitucional, em 1988, e reafirma o compromisso social da universidade como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social (FORPROEX, 2012).

O debate em torno da curricularização da extensão universitária, institucionalizado estrategicamente nas diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária em 2012, tem como destaque a “interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, impacto na formação do estudante e impacto e transformação social” (FORPROEX, 2012).

É ainda potencializado pelas discussões decorrentes do Plano Nacional da Educação (2014-2024), por meio da Lei nº 13.005/2014, especificado na meta 12, que dispõe sobre o aumento da taxa bruta das matrículas na educação superior e especificamente a estratégia 12.7, que estabelece “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social” (BRASIL, 2014).



Essas normativas, originadas por demandas sociais, propiciaram à comunidade acadêmica as condições para refletir e redefinir a extensão universitária. Cresce, dessa maneira, a compreensão de que a extensão, assim como a pesquisa, deve fazer parte do cotidiano dos cursos a distância ofertados pela academia, inserindo-os no mesmo horizonte em que são ofertados os cursos presenciais em uma universidade, que é referência no desenvolvimento de ações extensionistas na comunidade baiana.

O aluno do curso a distância deve ter acesso a uma formação integral, ou seja, ter acesso aos três pilares das áreas de atuação inerentes às universidades públicas brasileiras: ensino, pesquisa e extensão.

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) é a maior instituição estadual de ensino superior pública, fundada em 1983, e está presente geograficamente em todas as regiões do estado, estruturada no sistema multicampi (UNEB, 2023). A instituição disponibiliza mais de 170 cursos e habilitações, nas modalidades presencial e a distância, em níveis de graduação e pós-graduação.

A Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD), órgão vinculado à Reitoria da UNEB, tem o propósito de integrar ações de ensino, pesquisa e extensão na modalidade da educação a distância, contribuindo para o desenvolvimento de regiões em suas múltiplas dimensões.

No relatório intitulado “Diagnóstico do Sistema e Processos da Modalidade Educação a Distância da UNEB - II FASE” (UNEAD, 2019), são apresentadas preocupações em relação à extensão universitária nos cursos ministrados. Dentre essas, destacam-se: a) definição de ações para ensino, pesquisa e extensão envolvendo educação e tecnologia na UNEB; b) adoção de estratégias de ofertas voltadas ao atendimento das demandas sociais dos territórios; c) definição estratégia de fortalecimento da qualificação dos programas e cursos (UNEAD, 2019).

Tendo em vista tal desafio, que se refere ao processo de institucionalização e operacionalização das propostas de curricularização da extensão universitária, com ênfase nas especificidades comuns à modalidade a distância no contexto das universidades públicas, o presente estudo objetiva produzir a socialização e a análise



acerca dos movimentos vivenciados nos cursos de graduação na modalidade a distância na UNEAD/UNEB.

A experiência do Projeto Nupe em Tela é uma ação do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE), da UNEAD/UNEB, que busca socializar conhecimentos sobre a curricularização da extensão no âmbito da educação a distância.

A investigação adotou como procedimentos metodológicos a pesquisa descritiva, fundamentada na “descrição das características de determinada população ou fenômeno” (GIL, 2016, p. 28). Como método de abordagem qualitativa, focalizou o projeto sob a perspectiva dos fundamentos normativos da curricularização da extensão e sua singularidade no campo da educação a distância, utilizando-se de fontes bibliográfica e documental para coleta de dados.

2 Os fundamentos jurídicos da curricularização da extensão na UNEB: construindo caminhos

A Universidade é uma instituição que em seus fundamentos produz e troca conhecimentos em diversas áreas do saber, ancorada no tripé do ensino, da pesquisa e da extensão. A voz, a fala e a escuta de diferentes atores (universidade, governo e sociedade), decorrentes de atividades extensionistas, evidenciam aprendizagens que consagram uma trajetória de construção e transformação social. Nesse caminho, as experiências de curricularização da extensão vivenciadas em universidades emergem como soluções tangíveis às conquistas normativas no campo da extensão universitária.

A Constituição Federal (BRASIL, 1988), em seu artigo 207, preconiza o princípio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, normatizando e legitimando as atividades universitárias imprescindíveis à consagração do processo acadêmico-formativo do estudante.

Os Fóruns de Pró-Reitores de Extensão, entidades acadêmicas públicas e privadas voltadas para a articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão, têm contribuído com o tema da curricularização apresentando discussões



significativas em seus Fóruns e nas instâncias universitárias de implantação da extensão em cursos de graduação.

A definição de extensão utilizada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) esclarece que “a extensão universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação entre a universidade e outros setores da sociedade, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa” (FORPROEX, 2012).

O Plano Nacional de Educação para o decênio 2001-2010, Lei nº 10.172 de 09/01/2001, estabelece a responsabilidade das universidades nas suas funções de ensino, pesquisa, e extensão, na formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica. Salienta ainda na meta 23, item 4.3-B da referida normativa, a implantação do Programa de Desenvolvimento da Extensão Universitária em todas as instituições federais de ensino superior no quadriênio 2001-2004, assegurando que, no mínimo, 10% do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no país seja reservado para a atuação dos alunos em ações extensionistas.

Na sequência, a publicação da Lei nº 13.005, de 25/06/2014, Plano Nacional de Educação (2014-2023), convalidou ainda mais esse processo ao estabelecer que as atividades de extensão preencham no mínimo 10% do total de créditos curriculares da graduação, conforme estratégia 12.7 mencionada anteriormente. A criação dessa normativa para as ações extensionistas simbolizou o reconhecimento da extensão como potencial de desenvolvimento e de superação das desigualdades sociais, incentivando a promoção de projetos e programas extensionistas no âmbito da graduação.

Outra conquista regulamentar está presente na Resolução nº 7, de 18/12/2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, definindo os princípios, fundamentos e procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação dessas instituições, de todos os sistemas de ensino do país.



Conforme essas prerrogativas, a formação do estudante está diretamente vinculada às atividades acadêmicas de extensão realizadas durante o seu curso de graduação, numa perspectiva cidadã.

Além disso, conforme preconiza o artigo 3º da supracitada Resolução, a extensão se integra à matriz curricular e a organização da pesquisa, (constituindo-se em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Convém salientar ainda que o artigo 4º dessa Resolução disciplinou a matéria ao definir que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos” (BRASIL, 2018, art 4º).

No âmbito da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), foi publicada a Resolução CONSEPE nº 2018/2019 que aprovou o Regulamento das Ações de Curricularização da Extensão nos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela instituição. O artigo 12 da referida Resolução estabeleceu as seguintes modalidades para o processo de curricularização da extensão:

- I. Definição de carga horária dos componentes curriculares ofertados, podendo ser parcial ou total, previamente planejados, para cada semestre letivo com destinação específica para ações de extensão;
- II. Matrícula e aproveitamento de ações de extensão ativas e devidamente cadastradas no Sistema da Pró-Reitoria de Extensão - SISPROEX cujas temáticas sejam articuladas com o currículo e coordenadas por um docente ou técnico da UNEB; e,
- III. Criação de componente curricular específico que garanta a participação de discente de diferentes cursos para estudos articulados e realização de projeto extensionista (UNEB, 2019, p. 5).

Conforme a Resolução CONSEPE no 2018/2019, o aproveitamento da carga horária das ações de curricularização da extensão deve estar previsto no Projeto



Pedagógico do Curso e/ou nos Planos de Curso de componentes previstos na matriz curricular para registro automático no histórico escolar do estudante.

Convém ressaltar que a Resolução CONSEPE 2018/19 da UNEB estabelece que o processo de curricularização na modalidade a distância deve ser realizado conforme os seguintes preceitos:

Art. 18. Discentes da modalidade de Educação à Distância desenvolverão Atividades Curriculares de Extensão nos espaços de intervenção (comunidade/movimento social/instituição pública) do seu município de atuação. Estas deverão ser previamente cadastradas pela Coordenação do Curso e estar sob a orientação de docente ou de técnico/a com formação de nível superior através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) em uso pela instituição.

Art. 19. Cada atividade poderá ter, no máximo, até 20% (vinte por cento) da sua carga horária total na modalidade de Educação à Distância.

I. Havendo excedente de carga horária cursada, esta poderá ser aproveitada como carga horária complementar, respeitando as normatizações de cada curso; e,

II. Os cursos que já iniciaram o processo de inserção das ações de extensão como componente obrigatório do currículo deverão validar as suas ações de extensão. (UNEB, 2019, p.5-6)

Mesmo cientes da conquista normativa ao longo da história da extensão, tanto a nível normativo federal, como a nível institucional com a experiência da UNEB, todo esse aparato jurídico não está sendo suficiente para o desenho institucional da curricularização da extensão nos cursos de graduação da universidade.

A extensão universitária evidencia um potencial elevado para viabilizar uma formação estudantil mais qualificada, humana e inclusiva. O grande desafio da política científica é criar um ambiente acadêmico marcado pela capacidade sistemática de reconstruir conhecimento (DEMO, 2001).

O processo de curricularização implica em discussões complexas sobre matriz curricular, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, relação universidade e sociedade, entre outras. E, nas palavras de



Edgar Morin (2015, p.6): “o pensamento complexo aspira ao conhecimento multidimensional”.

Nessa seara, envolver professores e alunos constitui-se um desafio para as ações de implementação da curricularização da extensão, principalmente para aqueles que atuam com a educação na modalidade a distância, o qual o espaço/tempo/tecnologia une e distancia na mesma proporção, instantaneamente.

Diante do exposto, percebe-se que as atividades de curricularização da extensão enfrentam legislações extensas e diversificadas, conteúdos pedagógicos engessados, anos de experiência docente e alunos com lacunas em seu processo formativo.

No entanto, como afirma Pedro Demo (2001, p. 142), “duas seriam as funções centrais da universidade hoje: reconstruir conhecimento e educar novas gerações”. Na academia extensionista contemporânea, agrega-se valor à mudança e à flexibilidade, desenvolvendo nas presentes e futuras gerações o potencial de imaginação criativa, de problematização do mundo e de intervenção social descortinando-se, assim, um horizonte possível para os caminhos da curricularização da extensão pelo viés da educação a distância.

3 Educação a distância: espaços de conhecimentos emergentes

Pierre Lévy desenvolveu uma análise sobre o futuro dos sistemas de educação e de formação na cibercultura e destaca uma nova relação com o saber, sobretudo, pelas novas tecnologias que amplificam e modificam funções cognitivas humanas, como: memória, imaginação, raciocínios.

Segundo Lévy, as tecnologias intelectuais favorecem:

- Novas formas de acesso à informação: navegação por hiperdocumentos, caça à informação através de mecanismos de pesquisa, knowbots ou agentes de software, exploração contextual através de mapas dinâmicos de dados,
- Novos estilos de raciocínio e de conhecimento, tais como a simulação, verdadeira industrialização da experiência do



pensamento, que não advém nem da dedução lógica nem da indução a partir da experiência (LÉVY, 1999, p. 157).

O pesquisador avança na sua análise sobre as mudanças da educação e da formação no contexto da cibercultura propondo duas reformas: a primeira trata-se da inserção e adaptação ao Ensino Aberto e a Distância (EAD), no cotidiano da educação, pois essa modalidade de ensino explora novas tecnologias intelectuais que desenvolvem o cognitivo e sobretudo uma nova pedagogia que favorece as aprendizagens individuais e as aprendizagens coletivas. Sobre a atuação do professor neste novo contexto, Lévy (1999, p. 158) acrescenta: “o professor é estimulado a tornar-se um animador da inteligência coletiva de seus grupos de alunos em vez de um fornecedor direto de conhecimentos”.

A segunda reforma o autor denomina de reconhecimento das experiências adquiridas na qual considera que as pessoas aprendem com suas atividades sociais e profissionais, e a escola e a universidade vem perdendo o monopólio da criação e transmissão do conhecimento, decorrente, sobretudo das ferramentas do ciberespaço que permitem acesso a qualquer momento a informações e ‘redes de transações entre oferta e procura de competência’.

Por fim, o autor amplia suas reflexões sobre a educação no contexto da cibercultura se detendo em ideias que ampliam a noção de espaços de conhecimento emergente, no qual parte-se da invenção da *World Wide Web* como um dos principais eixos de desenvolvimento do ciberespaço:

A página da Web é um elemento, uma parte do corpus intangível composto pelo conjunto da *World Wide Web*. Mas pelos links que lança em direção ao restante da rede, pelos cruzamentos ou bifurcações que propõe, constitui também uma seleção organizadora, um agente estruturador, uma filtragem desse corpus. Cada elemento dessa pelota que não pode ser circunscrita é ao mesmo tempo um pacote de informações e um instrumento de navegação, uma parte do estoque e um ponto de vista original sobre esse mesmo estoque. Em uma face, a página da Web forma uma gotícula de um todo em fuga, enquanto na outra propõe um filtro singular do oceano de informação (LÉVY, 1999, p. 160).



O autor considera que a *Web* é composta de inúmeras fontes e oferece a imagem de ‘inundação de informação contemporânea’, “cada reserva de memória, cada grupo, cada indivíduo, cada objeto pode tornar-se emissor e contribuir para a enchente” (LÉVY,1999, p. 160).

Nesse sentido, o autor trata da emergência do ciberespaço que não significa que tudo pode ser acessado, que o todo está fora do alcance e que cada um deve reconstruir totalidades parciais a sua maneira, de acordo com seus próprios critérios.

Essas noções relacionam-se a conceitos desenvolvidos pelo teórico da contemporaneidade Edgar Morin (2015): 1) o pensamento complexo, que dá destaque às múltiplas dimensões existentes em um objeto de estudo, às contradições e à manutenção de um olhar integrador na análise desse objeto; e 2) a emergência, que pode evidenciar um dos elementos de um sistema, indicando uma necessidade. Andrade (2022, p. 69) corrobora que “a emergência é um produto da organização que, embora inseparável do sistema enquanto todo, aparece não só ao nível global, mas eventualmente também ao nível dos componentes”.

Com o crescimento de acesso à informação e dos saberes através das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) as instituições de ensino superior tiveram um aumento por novas vagas. O ensino na modalidade a distância surgiu para atender demandas de estudantes residentes em localidades distantes dos grandes centros urbanos detentores de instituições de ensino e para o aumento de vagas. No Brasil, o incentivo de programas de ensino a distância deu-se com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9.394/1996), inicialmente nas instituições públicas, com o intuito de suprir a carência de cursos de nível superior na formação de professores nas regiões mais distantes do país.

Alonso (2010) caracteriza a EAD por professores e alunos não estarem face a face durante todo o tempo da formação. A autora considera que a expansão rápida de cursos ocasionou uma falta de qualidade nos cursos ofertados. Com o objetivo de apoiar as instituições públicas de ensino superior e melhorar a qualidade do ensino na



modalidade a distância, surge em 2006 o Sistema Universidade Aberta (UAB) por meio do Decreto nº 5.800/2006.

Segundo Ribeiro (2020), a Universidade do Estado da Bahia credenciou-se para a educação a distância em 2005 e ofertou o primeiro curso de graduação em Administração na modalidade a distância, através do sistema UAB. Em 2008, ofertou 3 cursos de licenciatura e uma especialização *lato sensu* em educação a distância. Houve, assim, um crescimento de ofertas de cursos de graduação e de especialização pela UNEB através da participação em editais da UAB.

Para Santos (2018), a experiência da EAD na UNEB favoreceu em 2014 a criação da Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD), que possibilitou desenvolver demandas de cursos na modalidade a distância na UNEB universidade multicampi. Segundo a autora, a UNEAD tem a finalidade de realizar a gestão de ações e projetos de EAD assim como propor novos cursos, e, conseqüentemente, fortalecer a institucionalização do ensino na modalidade à distância assim como projetos e programas de extensão, a exemplo do Projeto Nupe em Tela.

4 A experiência de curricularização da extensão do Projeto Nupe em Tela

O Projeto de Extensão Nupe em Tela, criado em 2021, decorre de uma ação do NUPE/UNEAD, e tem como objetivo criar um espaço de divulgação de resultados dos projetos de pesquisa e de extensão mediados por tecnologias, no âmbito dos cursos ofertados pela UNEAD/UNEB, visando uma maior integração entre a comunidade externa e os discentes a partir de cada localidade de pertencimento dos estudantes.

O Projeto tem proporcionado o fortalecimento da extensão entre os discentes para a integração e institucionalização na educação na modalidade a distância da UNEB, agregando as ações de ensino e pesquisa a extensão universitária, e assim permitindo aos estudantes maior conectividade, protagonismo, flexibilidade e maior autonomia na construção de suas trajetórias formativas, otimizando as possibilidades de acesso ao conhecimento científico, à formação profissional e à cidadania.



Considerando a extensão territorial da instituição e a dinâmica dos cursos da UNEAD/UNEB, vinculados aos 58 polos de apoio presencial entre 'ofertas UAB' e 'Própria', e a distribuição dos discentes nos municípios - de Amargosa, Barreiras, Baixa Grande, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Caetité, Camaçari, Canudos, Carinhanha, Conceição do Coité, Dias D'Ávila, Esplanada, Euclides da Cunha, Feira de Santana, Ibotirama, Ipiaú, Ipirá, Ipupiara, Irecê, Itaberaba, Itamaraju, Itanhém, Itapetinga, Itapicuru, Jacaraci, Jacobina, Juazeiro, Lauro de Freitas, Macaúbas, Mata de São João, Mundo Novo, Paulo Afonso, Pintadas, Piritiba, Salvador, Santo Amaro, Santo Estevão, Seabra, Senhor do Bonfim, Serrinha, Simões Filho, Sitio do Quinto, Teixeira de Freitas, Valença, Vitória da Conquista e Xique-Xique -, destaca-se que essa ampla capilaridade geográfica evidencia o compromisso social em oferecer ao maior número de estudantes, conforme às diversidades e especificidades locais e culturais, o acesso gratuito ao ensino superior através da educação a distância.

O projeto piloto iniciou suas atividades com a mobilização de discentes e docentes dos cursos de graduação da UNEAD, com vistas à organização de eventos com a comunidade envolvida. Nesta fase, os participantes buscaram instituições locais e propuseram ações de acordo com as temáticas definidas nos diversos cursos, dialogando com os conteúdos dos componentes curriculares definidos pelo professor formador.

Em 2021 e 2022, diversos eventos, Quadro 1, foram realizados com a participação de docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação, no âmbito da educação a distância, todos abertos à comunidade externa.



Quadro 1 - Relação de webinários/*lives* realizados através do Projeto Nupe em Tela, em 2023

Nº	WEBINÁRIO/LIVE	DATA	LINK YOUTUBE	VISUALIZAÇÕES	CURTIDAS
1	<i>Live:</i> Tecendo saberes matemáticos na pandemia - ensino médio e ensino fundamental	23/03/2021	https://www.youtube.com/live/PrjAf8M0HvA?feature=share	478	56
2	<i>Live:</i> Musicalização através do Canto Coral & Canto em Cena	19/04/2021	https://www.youtube.com/live/BhsadmOmESs?feature=share	421	62
3	<i>Live:</i> Ações ambientais e parcerias interdepartamentais em pesquisa e extensão na UNEAB	28/05/2021	https://www.youtube.com/live/5SEcMBamhjc?feature=share	321	48
4	<i>Live:</i> I Fórum de Pesquisa do Grupo de Estudos e Pesquisa em Ensino e Aprendizagem de Matemática e suas Tecnologias (GEMATIC)	28/05/2021	https://www.youtube.com/live/Pub-o4Qf2TI?feature=share	693	108
5	Webinário: Regulação do acesso a serviço de	30/06/2021	https://www.youtube.com/live/	566	78



	saúde no contexto da COVID-19 na Bahia		e/2lwujsbLak0?feature=share		
6	Webinário: Plágio em Trabalhos de Conclusão de Curso	17/08/2021	https://www.youtube.com/watch?v=VeBrsAS4w1E?feature=share	552	77
7	Webinário: Curricularização da extensão na graduação e pós-graduação da UNEB	11/08/2021	https://www.youtube.com/watch?v=nn-E0SQROoI	469	75
8	Curricularização da extensão em estágio supervisionado no curso de Pedagogia do DEDCI	10/11/2021	https://www.youtube.com/watch?v=Ei1SfsnvJts&t=3846s	131	16
9	A curricularização da extensão em cursos de licenciatura - experiências vivenciadas - II JIPE / III Seminário de Pesquisa da UNEAD	11/11/2021	https://www.youtube.com/watch?v=D28xgkLhqXc	214	29
10	Curricularização da extensão: Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) e Núcleo de Ensino (NE)	16/08/2022	https://www.youtube.com/watch?v=zmj2d2LuiNc	289	50



11	Live de encerramento - trilha 2 - educação digital	01/06/2022	https://www.youtube.com/watch?v=fG7-TSAlsRc	2,4 mil	386
12	Curso de férias 2022	10/06/2022	https://www.youtube.com/watch?v=gi0u4Zexffc	362	50
13	Circuito de lives - apresentação dos projetos aprovados nos editais PROEX nº009/2022 - UATI e nº 012/2022-PROEX, da Unidade Acadêmica de Educação a Distância/UNEAD	13/06/2022	https://www.youtube.com/watch?v=sC8M3dSP3F4	168	24
14	Trabalho em <i>home office</i> e suas implicações	14/06/2022	https://www.youtube.com/watch?v=uQ-NwgGUPdE	275	42
15	Licenciatura em Educação Física - semana de integração da EaD da UNEB	18/08/2022	https://www.youtube.com/watch?v=4RjTr7sLWQc	102	14
16	Conversa com candidata ao cargo do NUPE 2022/2024	15/11/2022	https://www.youtube.com/watch?v=wJ8ttzBsCo8	96	13



17	Gêneros textuais escritos estão com tudo no mercado	26/10/2022	https://www.youtube.com/watch?v=cx8lwMtpCg8	86	15
18	Novembro Negro UNEB - afroempreendedorismo - gestão aquilombada - movimento Economia Preta - Black Money: desafios e possibilidades	18/11/2022	https://www.youtube.com/watch?v=1HTsZyLVn1A	156	24
19	II Semana de Pedagogia Inclusiva - abertura e conferência "Uma escola hospitaleira"	30/11/2022	https://www.youtube.com/watch?v=re-z-t0A-PU	672	111

Fonte: Dados coletados do portfólio 2022 do Projeto Nupe em Tela e registros obtidos da plataforma YouTube em 09/02/2023.

Ao longo da trajetória de atividades do Projeto, diversos temas foram abordados nas *lives*/webinários. No que tange a temática da curricularização da extensão, os debates, com fundamentos em normativas federais e institucionais internas, buscaram ampliar horizontes e atender a necessidade de maiores esclarecimentos para discentes e docentes.

Além da troca de experiências entre os envolvidos, foram apresentados os caminhos possíveis para a implementação da operacionalização da estratégia 12.7, estipulada na meta 12, do Plano Nacional de Educação (PNE 2014 - 2024), que orienta os cursos de graduação a assegurar pelo menos 10% das suas cargas horárias totais em atividades de extensão (BRASIL, 2014).



Assim, além de incentivar e apoiar a organização de eventos acadêmico-científico-culturais, promovidos pelos colegiados dos cursos, oriundos das atividades de pesquisa e extensão, o projeto oportunizou:

- a) Identificar junto ao Núcleo de Ensino da Graduação e aos colegiados dos curso de graduação/UNEAD as ações de extensão passíveis de creditação para as atividades de curricularização;
- b) Criação do portfólio digital, com conteúdo formativo, elaborado de maneira colaborativa e dialógica, referente às atividades de curricularização da extensão desenvolvidas no âmbito dos cursos ofertados pela UNEAD/UNEB;
- c) Criação permanente de formação/informação de monitores bolsistas de extensão para acompanhamento dos eventos nas plataformas digitais.

Considerando as demandas da academia no campo da extensão, o Projeto foi selecionado e contemplado com monitor bolsista através do Edital Interno nº 012/2022 - Proex/UNEB - Processo Seletivo de Projetos de Extensão com concessão de Bolsas de Iniciação à Extensão para estudantes da graduação, e em 2022, desenvolveu as seguintes atividades, por etapas:

- Etapa 1 - da formação de monitores: foram realizadas reuniões e atividades formativas, em consonância com o plano de trabalho pré-estabelecido, entre os bolsistas e a equipe do projeto composta por técnicos e docentes.
- Etapa 2 - dos eventos acadêmicos: mobilização das coordenações de cursos e equipe do projeto para a organização de eventos, via StreamYard, que se efetivaram através de seminários, rodas de conversas, painéis temáticos, semanas acadêmicas, jornadas e oficinas.
- Etapa 3 - das atividades de curricularização da extensão: nessa etapa, de forma mais ampla, foi empregada a aprendizagem por projetos, uma vez que todo o grupo se envolveu com a identificação, coleta e análise dos dados para a efetiva criação do portfólio, evidenciando os conteúdos



formativos referentes às atividades e relatos de experiências sobre o tema da curricularização da extensão.

A partir desse formato, o projeto não só beneficia os municípios polos dos cursos e os alunos participantes, mas também outros discentes de diferentes cursos, que têm a oportunidade de participar como bolsista e/ou voluntário no projeto, apoiados por seus docentes, conhecendo as demandas locais e impulsionados pelas aprendizagens teórico-práticas das aulas.

5 Curricularização da extensão: elos de formação, informação e troca de saberes pelo viés da educação a distância

Sob a perspectiva do diálogo e parceria na construção colaborativa e difusão do conhecimento entre universidade e comunidade externa, os currículos redimensionados das licenciaturas da educação a distância da UNEB projetam em sua organização curricular o elemento humano como sujeito atuante através do pilar da extensão.

Para atendimento às exigências da Resolução nº 02/2015-MEC/CNE, assim como da Lei nº 13.005/2014 - PNE/BRASIL, as propostas de redimensionamento curricular com implementação da curricularização da extensão foram pauta de discussões ampliadas nas reuniões de colegiado realizadas pela UNEAD, como também nas comissões instituídas entre as equipes de coordenação dos cursos.

Após o atendimento às orientações da Gerência de Gestão de Currículos Acadêmicos (GGCA) através do Fórum de Articulação Curricular (FDC) - comissão instituída pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) por Área de Conhecimento para acompanhamento do processo de redimensionamento e submissão às instâncias superiores, tais projetos para reformulação dos currículos foram aprovados e tiveram suas resoluções publicadas no Diário Oficial do Estado da Bahia, conforme exposto no Quadro 2.



Quadro 2 - Relação de cursos de graduação e respectivas resoluções, com aprovação do currículo reformulado em 2023

CURSOS DE GRADUAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	RESOLUÇÃO CONSEPE UNEB	PUBLICAÇÃO DIÁRIO OFICIAL DA BAHIA
Licenciatura em História	Nº 2.052/2020	13.08.2020, p. 22
Licenciatura em Matemática	Nº 2.053/2020	13.08.2020, p. 23
Licenciatura em Ciências da Computação	Nº 2.055/2020	13.08.2020, p. 23
Licenciatura em Letras com Espanhol	Nº 2.058/2020	13.08.2020, p. 23
Licenciatura em Ciências Biológicas	Nº 2.059/2020	18.08.2020, p. 17
Licenciatura em Letras - Português	Nº 2.060/2020	18.08.2020, p. 17
Licenciatura em Letras - Inglês	Nº 2.061/2020	18.08.2020, p. 17
Licenciatura em Educação Inclusiva	Nº 2.067/2020	01.09.2020, p. 14
Licenciatura em Física	Nº 2.070/2020	11.09.2020, p. 20
Licenciatura em Música	Nº 2.074/2020	03.10.2020, p. 26
Licenciatura em Química	Nº 2.075/2020	03.10.2020, p. 26
Licenciatura em Pedagogia	Nº 2.084/2020	30.10.2020, p. 20
Licenciatura em Geografia	Nº 2.099/2021	21.01.2021, p. 11
Licenciatura em Educação Física	Nº 2.138/2021	16.06.2021, p. 52

Fonte: Resoluções CONSEPE/UNEB publicadas no Diário Oficial do Estado da Bahia, conforme as datas informadas.

Por deliberação das comissões e em atendimento à Resolução nº 2018/2019 - UNEB, os currículos instituíram a carga horária destinada à curricularização da extensão, distribuída durante todo o curso, com carga horária parcial de alguns componentes curriculares, cujo ementário contempla ações extensionistas. A seguir, a Tabela 1 evidenciando os resultados alcançados no âmbito dos cursos de graduação da UNEAD.



Tabela 1 – Relação de cursos de graduação da UNEAD, com respectivas cargas horárias totais e relativas à curricularização da extensão

Nº	CURSO DE GRADUAÇÃO DA UNEAD	CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	CARGA HORÁRIA PARA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
1	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	3.500	350
2	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	3.245	530
3	EDUCAÇÃO FÍSICA	3.315	330
4	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	3.395	400
5	GEOGRAFIA	3.350	335
6	HISTÓRIA	3.335	360
7	LETRAS - ESPANHOL	3.470	470
8	LETRAS - INGLÊS	3.470	470
9	LETRAS - PORTUGUÊS	3.380	485
10	FÍSICA	3.015	335
11	MÚSICA	3.500	350
12	MATEMÁTICA	3.350	335
13	PEDAGOGIA	3.320	350
14	QUÍMICA	3.380	345

Fonte: Relatório de atividades do núcleo de ensino / Unead/Uneb, 2022.

Após aprovação dos currículos redimensionados, em 2020, iniciou-se o processo de implementação dos mesmos e conseqüentemente a apropriação das diretrizes, metodologias de trabalho e planejamento prévio da Curricularização da Extensão para os diversos cursos envolvidos no processo. A prática do planejamento revelou-se um caminho desafiador na construção da percepção e do abarcamento dos diversos partícipes nas dinâmicas propostas junto à comunidade acadêmica interna e externa. Para a efetivação desse processo participativo e democrático, as ações foram



desenvolvidas a partir de novas práticas metodológicas, com protagonismo ativo, evidenciando a importância da extensão acadêmica para a universidade e sociedade, em associação com o ensino e a pesquisa, bem como a identificação e consolidação de práticas já realizadas por alguns cursos anteriormente.

A execução dos quatro primeiros semestres letivos (2020 a 2022), com o acompanhamento da Curricularização da Extensão implementada, oportunizou uma dinâmica formativa e de troca de experiências entre os diversos cursos, através de *lives* realizadas durante as Semanas de Integração da Unead, com apresentações dos resultados obtidos nos componentes curriculares desenvolvidos, promovendo o engajamento teórico e prático de referências e reflexões sobre seus potenciais efeitos e implicações.

A partir dos projetos redimensionados dos cursos, assim como as *lives* de Curricularização, apresenta-se a Tabela 2 com a síntese dos resultados obtidos, por curso, a partir das ações que contemplam atividades extensionistas na organização curricular dos cursos:

Tabela 2 - Ações previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos visando a Curricularização da Extensão

CURSO	SEM	COMPONENTES CURRICULARES	PRINCIPAIS RESULTADOS
HISTÓRIA	I	Educação e Tecnologias da	-Envolvimento das comunidades de entorno da Universidade / Polos
	II	Informação e Comunicação	- Apresentação e representação de
	III	História da Antiguidade II	elementos históricos da cultura local
	IV	História e Região História Medieval II História da África História do Pens. Político	- Musuação e Gameficação com a participação da comunidade



LETRAS PORTUGUÊS	I	Prática Pedagógica I	- Vivências em espaços formais e não-formais de ensino - Mostras Culturais - Rodas de leitura - Saraus
	II	Prática Pedagógica II	
	IV	Prática Pedagógica III Literatura e outras artes O Estético e o Lúdico na Literatura Infanto-Juvenil	
MATEMÁTICA	II	Laboratório do Ensino de Matemática I, II e III	- Projetos Pedagógicos-didáticos-tecnológicos para o ensino fundamental e médio - oficinas remotas
	III		
	IV		
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	I	Fundamentos Teóricos e	- Práticas extensionistas em escolas públicas e outras organizações
	II	Práticos da Ação	
	III	Pedagógica I, II, III e IV	
	IV		
MÚSICA	I	Práticas Musicais	- Projetos pedagógicos para o ensino infantil, fundamental e educação especial em ambientes formais e não-formais de ensino
	II	Coletivas I, II, III e IV	
	III	Pesquisa e Prática	
	IV	Pedagógica III e IV Educ. Musical Inclusiva	

Fonte: Relatório de atividades do núcleo de ensino UNEAD/UNEB, 2022.

O desenvolvimento destas atividades foi relatado e discutido durante as *lives* apresentadas, com a efetiva participação de monitores do Projeto Nupe em Tela, promovendo impactos na formação do estudante ao ampliar conhecimentos no campo da extensão universitária e potencializar maior qualificação no uso de plataformas digitais, conforme se observa no depoimento da monitora F.P.A.:

Participar da monitoria, através do Nupe em Tela, foi uma experiência muito válida para o percurso de minha formação



universitária. Foi um espaço para difundir conhecimento, descobrir novas habilidades e ter a percepção de mais proximidade com a Universidade. De exemplo, trago a participação em seminários por mediações tecnológicas, onde é perceptível que existe a construção de saberes coletivos com pessoas de diferentes regiões em um único momento. Além disso, pude acompanhar o processo de Curricularização, que integraliza o ensino, pesquisa e extensão no *curriculum*, ampliando a minha formação profissional de modo dinâmico. (PORTFÓLIO NUPE EM TELA, 2021-2022, p.40)

Em suma, enfatiza-se desta forma a importância do acompanhamento aos processos de discussão e construção/atualização da curricularização da extensão entre os Núcleos de Ensino, e de Pesquisa e Extensão, assim como nos colegiados de curso, considerando que são as instâncias responsáveis por conceber, implementar e sugerir alterações nos projetos pedagógicos curriculares dos cursos para a garantia dos elos de formação e troca de saberes acadêmicos.

6 Conclusão

Este artigo é fruto da experiência do Projeto Nupe em Tela com as ações de curricularização da extensão no âmbito da educação a distância e está fundamentado em instrumentos normativos federais e institucionais da UNEB relativos à extensão universitária. Por ser um Projeto que visa socializar os resultados das ações de pesquisa, extensão e das atividades de curricularização desenvolvidas pelos cursos de graduação ofertados pela UNEAD/UNEB, vem promovendo uma maior aproximação da universidade com a sociedade via mediação tecnológica.

Partindo dos resultados apresentados ao longo desse estudo, é notório que a curricularização da extensão para os cursos na modalidade a distância da UNEAD vem ampliando o estreitamento de laços entre universidade e sociedade, garantindo além da realização de atividades extensionistas presenciais a possibilidade de ações remotas, levando o alcance da instituição para a maior parte dos territórios de identidade do estado da Bahia.



Ademais, vem proporcionando aos professores formadores e discentes dos diversos cursos de licenciatura a oportunidade de execução de trabalhos de inserção social, com produtos que podem e devem ser analisados numa perspectiva científica – produção de artigos, painéis, comunicações orais –, reunindo assim os três pilares da educação superior: ensino, pesquisa e extensão.

A experiência de inserção da extensão universitária nos componentes curriculares dos cursos também vem abrindo portas para docentes e discentes de escolas públicas e outras organizações educativas, com o incremento de práticas metodológicas/tecnológicas do processo de ensino-aprendizagem nas diversas áreas do saber e níveis de ensino.

Adiciona-se aos benefícios da prática dos conteúdos/objetos de estudo junto à comunidade, o engajamento dos licenciandos, a partir da execução das atividades a aproximação do futuro *locus* de atuação: seja em componentes do núcleo de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional; seja do núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo conteúdos específicos e pedagógicos, ou do núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular.

Em suma, evidencia-se aqui o êxito da curricularização da extensão, com a necessidade de avaliações contínuas para o aprimoramento da articulação com ensino e pesquisa, qualificação docente, formação discente, parcerias com a sociedade e atendimento às demais instâncias institucionais. E, assim, com esse olhar para o percurso da curricularização no âmbito da educação distância, revelar o compromisso social, legítimo e real de uma universidade que se aproxima cada vez mais com a sociedade.

Referências

ALONSO, Kátia Morosov. **A expansão do ensino superior no Brasil e a EaD: dinâmicas e lugares.** Educação e Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1319 – 1335, 2010. Disponível em: <www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 02 de mar. de 2023.



ANDRADE, Homero Gomes de. **A complexidade do 'ser' e do 'fazer': abordagens e desafios para efetivação da educação científica no ensino médio integrado.** Tese (Doutorado) Programa de Pós-graduação Multi-institucional em Difusão do Conhecimento. Salvador: UFBA/UNEB, 2022.

BAHIA. UNEB. **Resolução nº 2.018/2019.** Aprova o regulamento das ações de curricularização da extensão nos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela UNEB. Disponível em: <<https://proex.uneb.br/wp-content/uploads/2022/02/RESOLUCAO-2.0182019-Curricularizacao-da-Extensao.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2022.

_____. A UNEB. Disponível em: <<https://portal.uneb.br/a-uneb/>>. Acesso em: 10 mar. 2023.

_____. UNEAD, Unidade Acadêmica de Educação a Distância. **Relatório de diagnóstico dos polos que atendem a modalidade EaD da UNEB.** Bahia, Universidade do Estado da Bahia - UNEB, 2019.

_____. UNEAD, Unidade Acadêmica de Educação a Distância. **Portfólio do Projeto Nupe em Tela (2021-2022).** Bahia, Universidade do Estado da Bahia - UNEB, 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Presidência da República. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 10 mar. 2023.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Presidência da República - Casa Civil. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 10 mar. 2023.

_____. **Lei Nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001** - Plano Nacional de Educação 2001-2010. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm>. Acesso em: 05 mar. 2022.

_____. **Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014** - Plano Nacional de Educação 2014-2023. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm>. Acesso em: 05 mar. 2022.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 2, de 01 de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em:



<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 06 mar. 2022.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - Pne 2014-2024. Disponível em:

<https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2022.

BRASILIA. **Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006**. Presidência da República. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm> Acesso em: 10 mar. 2023.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e Informação Qualitativa**. Campinas/SP: Papyrus, 2001

FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária (2012)**. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 3ª ed. Porto Alegre: Sulina. 2015.

RIBEIRO, Silvar Ferreira. **Gestão colaborativa do conhecimento em rede na educação a distância**. Curitiba: Appris, 2020.

SANTOS, Ana Cristina de Mendonça. **Difusão do conhecimento em ambiente virtual de aprendizagem: construção de uma proposta metodológica de abordagem multirreferencial**. Tese (Doutorado). Curso Educação. UFBA, Salvador, 2018. Disponível em <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/25635>> Acesso em 04 Jul 2023.